

COMPUTAÇÃO APLICADA À AGRICULTURA E CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS NO SOFTWARE AEGRO

Tecnologia e Produção

Coordenador(a) da atividade: Maria Salete Marcon Gomes VAZ

Luis Eduardo Salles ROSA[1]; José Carlos Ferreira da ROCHA, Maria Salete Marcon Gomes VAZ

Projeto de Interação das Engenharias e Zootecnia com o Ensino Médio

Resumo: O presente trabalho relata as experiências de um projeto de extensão universitária voltado à difusão de boas práticas de computação aplicada na agricultura junto a produtores rurais. O objetivo principal foi promover a inclusão digital no campo e otimizar a gestão de pequenas propriedades. A metodologia incluiu a produção de conteúdo multimídia, como infográficos e vídeos, a apresentação de softwares de gestão agrícola, como o Aegro, a coleta de relatos dos produtores e a organização de uma mostra de resultados. Como principais resultados, observou-se um aumento do interesse dos agricultores por ferramentas digitais e uma maior compreensão sobre os benefícios da tecnologia para o controle de custos e planejamento de safras. O projeto reforçou o papel da universidade como agente de transformação social, conectando o conhecimento acadêmico às necessidades da comunidade.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Tecnologia na Agricultura. Gestão Agrícola.

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar desempenha papel central na produção de alimentos no Brasil, mas frequentemente enfrenta desafios relacionados à gestão de recursos, organização produtiva e acesso a tecnologias. Nesse cenário, a computação surge como ferramenta estratégica para otimizar processos, reduzir custos e ampliar a eficiência produtiva. No entanto, muitos pequenos produtores ainda têm dificuldade em acessar e utilizar soluções digitais.

O projeto proposto pela Universidade Estadual de Ponta Grossa busca reduzir essa lacuna por meio de atividades extensionistas que promovem a divulgação, a experimentação e a aplicação de tecnologias acessíveis no contexto agrícola. A relevância da ação reside no

[1] Apresentador(a)

fortalecimento da inclusão digital no campo, na valorização das práticas sustentáveis e no incentivo à autonomia dos produtores por meio do uso de softwares e ferramentas de fácil acesso.

OBJETIVOS

- Produzir conteúdos multimídia para divulgação de boas práticas de computação aplicada à agricultura.
- Coletar relatos de produtores sobre os impactos percebidos com a introdução das tecnologias.
- Apresentar o software agrícola Aegro e outros aplicativos de apoio ao planejamento e gestão da produção.
- Promover uma mostra final de resultados junto à comunidade acadêmica e aos produtores rurais.

METODOLOGIA

A metodologia adotada concentrou-se na produção de materiais didáticos digitais, na coleta de informações junto aos produtores rurais e na promoção de capacitação tecnológica. O bolsista produziu conteúdos multimídia, como infográficos e minivídeos, com linguagem acessível e foco nas boas práticas de computação aplicada à agricultura. Esses materiais foram utilizados como suporte nas atividades extensionistas, mas não chegaram a ser publicados em redes sociais.

Além disso, foram realizadas visitas e entrevistas com pequenos produtores rurais, com o objetivo de coletar relatos sobre os impactos percebidos com a introdução de tecnologias digitais. Esses relatos ajudaram a direcionar a abordagem das capacitações, adequando os conteúdos às demandas locais.

Nos encontros presenciais, os produtores tiveram contato com diversos softwares facilitadores, como o Aegro, um software gratuito de gestão agrícola para celular, explorando

suas principais funcionalidades, como o controle de custos, estoque e planejamento de safras. Outras ferramentas digitais de livre acesso também foram apresentadas, possibilitando aos participantes conhecer alternativas de apoio à gestão agrícola.

Por fim, encontra-se em fase de planejamento a realização de uma mostra final, que reunirá produtores, extensionistas e a comunidade acadêmica. Nesse evento, deverão ser apresentados os resultados obtidos e os materiais produzidos, consolidando as ações do projeto e promovendo a troca de experiências entre os diferentes públicos envolvidos.

RESULTADOS

As ações desenvolvidas favoreceram a aproximação entre a universidade e a comunidade rural, estabelecendo um espaço de diálogo sobre os desafios e as oportunidades relacionados ao uso de tecnologias no campo. A divulgação dos conteúdos multimídia ampliou o alcance do projeto, permitindo que informações sobre práticas digitais agrícolas chegassem não apenas aos participantes das oficinas, mas também a um público mais amplo de produtores e interessados.

Figura 1 – Tela de painel de controle do Software Aegro, ferramenta de gestão agrícola.



Fonte: Aegro (2024)

Os relatos coletados junto aos agricultores indicaram que, apesar da resistência inicial em relação ao uso de tecnologias, existe um interesse crescente por soluções que simplifiquem o controle financeiro e o planejamento da produção. Nesse contexto, a apresentação de softwares como o Aegro destacou-se como uma das atividades de maior impacto, pois proporcionou aos produtores contato prático com uma ferramenta gratuita, acessível e de aplicação imediata na gestão agrícola.

A Figura 1 ilustra o painel de controle de uma das ferramentas apresentadas, representando visualmente o potencial das tecnologias digitais como instrumentos de apoio à tomada de decisão no campo.

Figura 2 – Público participante em um dos encontros de difusão de boas práticas de computação aplicada à agricultura, na cidade de Guamiranga -PR.



Fonte: Arquivo Pessoal

A interação com a comunidade e a capacidade de engajamento do público podem ser observadas na Figura 2, que mostra a participação ativa dos interessados nas atividades propostas.

A mostra final, ainda em fase de organização, representa a etapa conclusiva prevista no projeto. Sua realização será fundamental para socializar os resultados alcançados, valorizar as experiências vivenciadas e fortalecer a integração entre produtores, comunidade acadêmica e universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto evidenciou que a extensão universitária pode exercer um papel estratégico na inserção tecnológica do meio rural, contribuindo para a democratização do acesso a ferramentas digitais e para o fortalecimento da agricultura familiar. Mesmo diante de desafios, como a necessidade de adequar a linguagem técnica ao perfil dos agricultores e a limitação de acesso à internet em algumas propriedades, as ações mostraram-se eficazes na promoção da inclusão digital e no estímulo à gestão mais eficiente da produção agrícola.

Como perspectivas futuras, busca-se ampliar o número de produtores atendidos, incorporar novas ferramentas digitais às atividades e fortalecer parcerias com cooperativas e órgãos de extensão rural. Essas iniciativas pretendem assegurar a continuidade e a expansão do impacto social do projeto, consolidando a universidade como agente de inovação, inclusão e transformação no campo.

APOIO

Os autores agradecem à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX) e ao Programa Universidade Sem Fronteiras, pelo apoio institucional e financeiro.



REFERÊNCIAS

AEGRO. **Gestão agrícola do plantio à colheita.** Porto Alegre: Aegro, 2025. Disponível em: https://aegro.com.br/. Acesso em: 5 set. 2025.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda.** In: BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 2-25.

OLIVEIRA, Eliane Fernandes de; SILVA, Tatiana Costa da. **A extensão universitária como prática transformadora: reflexões e experiências.** *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 12, n. 2, p. 35-48, 2021.

SILVA, Danilo de Souza; OLIVEIRA, André Luís. **Ensino de programação no Ensino Médio: desafios e possibilidades.** *Revista Novas Tecnologias na Educação (RENOTE)*, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 1-10, 2019.